

O controle fiscalizador e aliciador de órgãos de poder sobre a vida das pessoas superou qualquer previsão já feita sobre programas de vigilância. Dados produzidos a partir do uso principalmente da internet, alimentam bases de dados que monitoram, comercializam e incentivam nossos hábitos. A *Ciência e Cultura*, em seu Núcleo Temático coordenado pela socióloga Marta M. Kanashiro, da Unicamp, traz o complexo e ainda pouco debatido tema da vigilância de informações. Em “Tendências” a farmacêutica Vanderlan da S. Bolzani trata da importância do investimento no potencial da biodiversidade brasileira. E, ainda sob o impacto da tragédia de Mariana (MG), “Brasil” traz a iniciativa de um grupo de voluntários que produz e disponibiliza livremente dados de impactos ambientais. Mostra também que acadêmicos aposentados compulsoriamente continuam em plena atividade junto às instituições científicas. O Marco Civil da Internet e pessoas com habilidades acima da média são outros assuntos da seção. “Mundo” destaca que o aumento da temperatura da Terra também impulsiona o aumento das doenças negligenciadas. A seção aborda, ainda, um interessante programa de divulgação científica e mudanças em prestação de serviços urbanos com o uso de novas tecnologias. Em “Artigos & Ensaios” uma análise de como a religiosidade interfere na ciência da saúde. E, fechando esta primeira edição de 2016, boas novidades sobre o cinema pernambucano, a celebração dos jogos mundiais indígenas, os 40 anos da morte de Agatha Christie, a febre dos programas culinários na TV e a poesia de Bruna Piantino.

Boa leitura!

MARCELO KNOBEL
Editor-chefe
Janeiro de 2016